

JOYCE MEYER

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CÓPIAS VENDIDAS

Campo de Batalha da **mente**

Vencendo a batalha em sua mente



Campo de Batalha da mente

Joyce Meyer

Vencendo a batalha em sua mente

Título Original: Battlefield of the Mind

Tradução: Serlene Passos

Ministérios Joyce Meyer

2ª ed. revista e atualizada, 2006

ISBN: 85-98537-22-5

Digitalização: SusanaCap

LANÇAMENTO



Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

Semeadores da Palavra e-books evangélicos

**VENHA VISITAR-NOS E CONHECER NOSSO
ACERVO DE E-BOOKS GRÁTIS!**

<http://semeadoresdapalavra.top-forum.net/portal.htm>

As citações bíblicas, na sua maioria, são da *Amplified Bible* (Bíblia Amplificada), versão ainda não traduzida para o português. Nesta tradução, portanto, optamos por utilizar a versão *Almeida Revista e Atualizada* (SBB 1997), compatibilizada com o texto da versão *King James*, a mais respeitada em língua inglesa. Os textos entre [] são traduções da *Amplified Bible*.

Contracapa

HÁ UMA GUERRA SE DESENROLANDO E sua mente é o campo de batalha.

Medo, dúvidas, confusão, depressão, raiva e sentimentos de condenação... tudo isso é um ataque à sua mente. Se você sofre com pensamentos negativos, esteja confiante! Joyce Meyer tem ajudado milhares a vencer essa importante batalha e poderá ajudá-lo também. Com seu melhor best-seller, a amada autora e ministra mostra como você pode transformar sua vida mudando sua mente. Ela ensina como lidar com milhares de pensamentos que temos todos os dias e como focar nossa mente em pensar como Deus pensa. Ela compartilha as lutas, as tragédias e as últimas vitórias de seu próprio casamento, da sua família e do seu ministério, que a levaram a uma impressionante verdade transformadora de vidas, além de revelar, passo a passo, seus pensamentos e sentimentos.

Agora é a sua vez de:

- Adquirir controle sobre sua mente e encontrar liberdade e paz;
- Reconhecer os pensamentos destrutivos e evitar que eles influenciem sua vida;
- Ser paciente consigo mesmo, apesar dos erros;
- Munir-se da Palavra de Deus, do louvor, da oração e de outras armas espirituais poderosas;
- Seguir a luz, correr de seu "deserto" mental – atitudes ruins e desculpas que as pessoas usam para mantê-lo distante de Deus - e encontrar a felicidade e a realização jamais sonhadas.

Não se renda mais nenhum dia à miséria. Descubra hoje como garantir a vitória no seu CAMPO DE BATALHA DA MENTE!

MINISTÉRIOS JOYCE MEYER

Visite www.joycemeyer.com.br

Dedico este livro ao meu filho mais velho, David.

*Sei que a personalidade dele é tão igual à minha que
teve sua cota de lutas na área mental. Eu o vejo
crescendo continuamente e sei que está
experimentando as vitórias que vêm da renovação da
mente.*

*Eu o amo, David, e tenho orgulho de você. Vá em
frente!*

Sumário

PARTE 1: A IMPORTÂNCIA DA MENTE

1. A mente é o campo de batalha
2. Uma necessidade vital
3. Não desista!
4. Pouco a pouco
5. Seja positivo
6. Espíritos aprisionadores da mente
7. Pense sobre o que você está pensando

PARTE 2: CONDIÇÕES DA MENTE

8. Quando minha mente está normal?
9. Uma admirável mente divagante
10. Uma mente confusa
11. Uma mente duvidosa e descrente
12. Uma mente ansiosa e preocupada
13. Uma mente julgadora, crítica e desconfiada
14. Uma mente passiva
15. A mente de Cristo

PARTE 3: MENTALIDADES DE DESERTO

16. Meu futuro é determinado pelo meu passado e pelo meu presente
17. Alguém faça para mim; não quero assumir a responsabilidade
18. Por favor, torne tudo fácil; não posso agüentar se as coisas forem muito difíceis!
19. Não posso evitar; simplesmente sou viciado em resmungar, censurar e me queixar
20. Não me faça esperar por nada; mereço tudo imediatamente
21. Meu comportamento pode estar errado, mas não é minha culpa
22. Minha vida é tão miserável; tenho pena de mim mesmo porque minha vida é tão infeliz
23. Não mereço as bênçãos de Deus porque não sou digno
24. Por que eu não deveria ser ciumento e invejoso quando todo mundo está em melhor situação do que eu?
25. Vou fazer do meu jeito ou, então, não faço de jeito nenhum

NOTAS

BIBLIOGRAFIA

SOBRE A AUTORA

Parte 1: A importância da mente

Introdução

Porque as armas da nossa milícia não são carnisais [armas de carne e sangue], e sim poderosas em Deus, para destruir [derrotar] fortalezas, anulando sofismas, [Visto que refutamos argumentos e teorias e questionamentos] e toda altivez [e superioridade] que se levante contra o [verdadeiro] conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento [e propósito] à obediência de Cristo (o Messias, o Ungido).

2 Coríntios 10.4-5

Como podemos expressar suficientemente a importância dos nossos pensamentos para transmitir o verdadeiro significado de Provérbios 23.7: *Porque, como [uma pessoa] imagina em sua alma, assim ela é...?*

Quanto mais sirvo a Deus e estudo sua Palavra, mais percebo a importância de pensamentos e palavras. De forma bastante regular, encontro o Espírito Santo me direcionando para estudar essas áreas.

Eu disse, e creio que é verdade, que enquanto estivermos nesta Terra precisaremos estudar as áreas do pensamento e das palavras. Não importa quanto saibamos em qualquer área, sempre há coisas novas a aprender e coisas que aprendemos anteriormente em que precisamos nos reciclar.

O que exatamente significa Provérbios 23.7? A versão *King James* diz, ... *Porque, como [um homem] imagina em seu coração, assim ele é...* Outra tradução diz: "Como um homem pensa em seu coração, assim ele realmente se toma".

A mente é a líder ou a precursora de todas as ações. Romanos 8.5 torna claro: Porque os que se inclinam para a carne [e são controlados por seus desejos ímpios] cogitam das coisas da carne [colocam suas mentes e buscam aquelas coisas que gratificam a

carne]; mas os que se inclinam para o Espírito [e são controlados pelos desejos do Espírito] cogitam das coisas do Espírito [colocam suas mentes e buscam aquelas coisas que gratificam o Espírito Santo].

Nossas ações são o resultado direto de nossos pensamentos. Se tivermos uma mente negativa, teremos uma vida negativa. Se, por outro lado, renovarmos nossa mente de acordo com a Palavra de Deus, provaremos, em nossa experiência, o que está escrito em Romanos 12.2— "a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" — para nossa vida.

Dividi este livro em três partes principais. A primeira trata da importância dos pensamentos. Quero estabelecer firmemente em seu coração, para sempre, que você precisa começar a pensar sobre o que você está pensando.

Os problemas das pessoas estão tão enraizados em padrões de pensamento que, na realidade, produzem os problemas que elas experimentam na vida diária. Satanás oferece formas de pensar erradas a todo mundo, mas nós não somos obrigados a aceitar sua oferta. Aprenda que tipos de pensamento são aceitáveis ao Espírito Santo e que tipos não são aceitáveis.

A segunda carta aos Coríntios 10.4,5 indica claramente que devemos conhecer suficientemente bem a Palavra de Deus para sermos capazes de comparar o que está em nossa mente com o que está na mente de Deus; qualquer pensamento que tente se exaltar a si mesmo além da Palavra de Deus deve ser lançado fora e levado cativo a Jesus Cristo.

Oro para que este livro o ajude a fazer isso.

A mente é um campo de batalha. É uma necessidade vital que alinhemos nossos pensamentos com os pensamentos de Deus. Esse é um processo que demandará tempo e estudo.

Jamais desista, porque pouco a pouco você vai mudando. Quanto mais sua mente mudar para melhor, mais sua vida mudará para melhor. Quando começar a ver o bom plano de Deus para você em sua maneira de pensar, começará a andar nele.

1. A mente é o campo de batalha

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne [não estamos combatendo apenas contra oponentes físicos], e sim contra [os despotismos] os principados e potestades, contra os [espíritos mestres que são] dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes [sobrenaturais].

Efésios 6.12

Nessa passagem, vemos que estamos em uma guerra. Um estudo cuidadoso desse verso nos informa que nossa guerra não é contra outros seres humanos, mas contra o mal e seus demônios. Nosso inimigo, Satanás, tenta nos derrotar com estratégia e engano, mediante planos bem elaborados e engano deliberado.

O diabo é um mentiroso. Jesus chamou-o de... *o pai das mentiras e de tudo o que é falso* (João 8.44). Ele mente para você e para mim. Ele nos diz coisas sobre nós mesmos, sobre outras pessoas e sobre as circunstâncias que simplesmente não são verdadeiras. Ele não nos diz, entretanto, a mentira toda de uma vez.

Ele começa bombardeando nossa mente com um padrão astuciosamente delineado de pequenos pensamentos importunos, suspeitas, dúvidas, medos, perguntas, questionamentos e teorias. Ele se move vagarosa e cautelosamente (afinal de contas, planos bem elaborados tomam tempo). Lembre-se: ele tem uma estratégia para a sua guerra. Ele tem nos estudado há um longo tempo.

Ele sabe do que gostamos e do que não gostamos. Conhece nossas inseguranças, nossas fraquezas e nossos medos. Sabe o que mais nos aborrece. Ele está pronto para investir o tempo que for necessário para nos derrotar. Um dos pontos fortes do diabo é a paciência.

DEMOLINDO FORTALEZAS

Porque as armas da nossa milícia não são carnis [armas de carne e sangue], e sim poderosas em Deus, para destruir [e derrotar] fortalezas, anulando sofismas,

[Visto que refutamos argumentos e teorias e

questionamentos] e toda altivez [e superioridade] que se levante contra o [verdadeiro] conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento [e propósito] à obediência de Cristo (o Messias, o Ungido).

2 Coríntios 10.4-5

Satanás tenta estabelecer "fortalezas" em nossa mente, mediante uma estratégia cuidadosa e engano astuto. Uma fortaleza é uma área na qual somos mantidos escravizados (em prisão) em decorrência de certa forma de pensar.

Nessa passagem, o apóstolo Paulo nos diz que temos as armas de que precisamos para dominar as fortalezas de Satanás. Aprenderemos mais sobre essas armas mais tarde, mas, agora, note que estamos mais uma vez engajados em uma guerra: a guerra espiritual. O verso 5 nos mostra claramente o local da batalha na qual essa guerra é travada.

A tradução desse versículo na *Amplified Bible* (Bíblia Amplificada) diz que devemos tomar essas armas e refutar os argumentos. O diabo argumenta conosco, oferece-nos teorias e questionamentos. Toda essa atividade se passa na mente.

A mente é o campo de batalha.

RESUMO DA SITUAÇÃO

Portanto, até aqui vimos que:

estamos engajados em uma guerra;

nosso inimigo é Satanás;

a mente é o campo de batalha;

o diabo trabalha diligentemente para estabelecer fortalezas em nossa mente;

ele faz isso mediante estratégia e engano (planos bem elaborados e engano astuto);

ele não está com pressa; desenvolve seu plano com o tempo;

Vamos examinar seu plano mais claramente por meio de uma parábola.

O LADO DE MARIA

Maria e seu marido, João, não estão desfrutando um casamento feliz. Há discórdia entre eles todo o tempo. Ambos estão irritados, amargos e ressentidos. Eles têm dois filhos que estão sendo afetados pelos problemas em casa. A discórdia está transparecendo nos trabalhos escolares e no comportamento deles. Uma das crianças está tendo problemas de estômago, causados pelos nervos.

O problema de Maria é que ela não sabe como deixar João ser o cabeça da família. Ela é mandona - quer tomar todas as decisões, administrar as finanças e a disciplina das crianças. Ela quer trabalhar, pois, assim, terá seu "próprio" dinheiro. Ela é independente, barulhenta, exigente e resmungona.

A esta altura você deve estar pensando: "Eu tenho a resposta para ela. Ela precisa conhecer Jesus".

Ela o conhece! Maria recebeu Jesus como seu Salvador há cinco anos — três anos depois que ela e João haviam se casado.

"Você quer dizer que não houve uma mudança em Maria desde que ela recebeu Jesus como Salvador?"

Sim, houve mudança. Ela acredita que vai para o céu, mesmo que seu mau comportamento a faça sentir-se em constante condenação. Agora ela tem esperança. Antes de encontrar Jesus, era infeliz e desesperançada; agora é só infeliz.

Maria sabe que sua atitude está errada. Ela quer mudar. Ela tem sido aconselhada por duas pessoas e pede, em quase cada frase das suas orações, vitória sobre a ira, a rebeldia, a falta de perdão, o ressentimento e a amargura. Por que não tem visto mais progresso?

A resposta encontra-se em Romanos 12.2:

E não vos conformeis com este século [este mundo, modelado e adaptado aos seus costumes superficiais],

mas transformai-vos pela [completa] renovação da vossa mente [por seus novos ideais e novas atitudes], para que experimenteis [por vós mesmos] qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus [aquilo que é bom e aceitável e perfeito à vista dele para vós],

Maria tem fortalezas em sua mente. Elas têm estado lá por anos. Ela nem mesmo entende como elas foram parar lá. Ela sabe que não deveria ser rebelde, mandona, resmungona, etc, mas não sabe o que fazer para mudar sua natureza. Parece que simplesmente reage diante de certas situações de forma inconveniente, porque não consegue controlar suas ações.

Maria não pode controlar suas ações porque não controla seus pensamentos. Ela não controla seus pensamentos porque eles são fortalezas que o diabo colocou bem cedo em sua mente.

Satanás começa a desenvolver seus bem elaborados planos e a semear seu engano deliberado em uma idade bem tenra. No caso de Maria, seus problemas começaram há muito tempo, na infância.

Na infância, Maria tinha um pai extremamente dominador, que freqüentemente a espancava apenas porque estava de mau humor. Se ela fizesse um movimento errado, ele descarregava sua ira nela. Por anos, ela sofreu sem nenhum auxílio, enquanto seu pai a maltratava, bem como sua mãe. Ele era desrespeitoso de todas as maneiras para com sua esposa e sua filha. O irmão de Maria, entretanto, era perfeito. Parecia que era favorecido apenas porque era um menino.

Aos dezesseis anos, Maria tinha, por muitos anos, sofrido lavagem cerebral de Satanás, que lhe tinha contado mentiras mais ou menos assim: "Os homens realmente pensam que são alguma coisa. Eles são todos iguais; você não pode confiar neles. Eles a machucarão e tirarão vantagem de você. Se você é um homem, está com a vida feita. Pode fazer qualquer coisa que quiser. Pode dar ordens às pessoas à sua volta, ser mandão, tratar as pessoas da maneira que lhe agrada, e ninguém (especialmente esposas e filhas) pode fazer qualquer coisa a respeito."

Conseqüentemente, a mente de Maria estava resolvida: "Quando eu for embora daqui, ninguém jamais me dará ordens outra vez!"

Satanás já estava promovendo a guerra no campo de batalha de sua mente. Repita esses pensamentos vezes e vezes em sua cabeça, umas cem mil vezes ou mais em um período de dez anos e veja se está pronta para se casar e se transformar em uma esposa doce, submissa, adorável... Mesmo que o queira, por algum milagre, você não saberá como. Esse é o tipo de confusão na qual Maria se encontra hoje. O que ela pode fazer? O que pode qualquer um de nós fazer em tal situação?

AS ARMAS DA PALAVRA

... Se vós permanecerdes na minha palavra [se vos agarrardes com força aos meus ensinamentos e viverdes de acordo com eles], sois verdadeiramente meus discípulos.

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

João 8.31,32

Aqui Jesus nos diz como devemos ganhar a vitória sobre as mentiras de Satanás. Nós devemos ter o conhecimento da verdade de Deus em nós, renovar nossa mente com sua Palavra e, então, usar as armas de 2 Coríntios 10.4-5 para destruir fortalezas e toda altivez e superioridade que se levantam contra o conhecimento de Deus.

Essas "armas" consistem na Palavra recebida por meio da pregação, ensino, livros, gravações, seminários e estudo individual da Bíblia. Mas nós devemos "habitar" (continuar) na Palavra até que ela se torne revelação dada pela inspiração do Espírito Santo. É importante continuar. Em Marcos 4.24 Jesus diz: *Com a medida [de reflexão e estudo] com que tiverdes medido [a verdade que ouvis] vos medirão [será a medida de virtude e conhecimento com que vos medirão]* também, e ainda se vos acrescentará... Repito, devemos continuar usando a arma da Palavra.

As duas outras armas à nossa disposição são o louvor e a oração. O louvor derrota o mal mais rapidamente do que qualquer outro plano de batalha, mas deve ser louvor genuíno do coração, não apenas louvor dos lábios ou um método tentado para ver se funciona. Também, ambos, louvor e oração, envolvem a Palavra.

Louvamos a Deus de acordo com sua Palavra e Sua bondade.

A oração é o relacionamento com Deus. É vir e pedir ajuda a Deus ou falar com Ele sobre alguma coisa que nos preocupa.

Se você quer ter uma vida efetiva de oração, desenvolva um bom relacionamento pessoal com o Pai. Saiba que Jesus o ama, que Ele é cheio de misericórdia, que Ele o ajudará. Conheça Jesus. Ele é seu amigo. Ele morreu por você. Conheça o Espírito Santo. Ele está com você todo o tempo como seu Ajudador. Deixe-o ajudá-lo.

Aprenda a encher suas orações com a Palavra de Deus. A Palavra de Deus e as nossas necessidades são a base pela qual vamos a Deus.

Então, nossas armas são a Palavra usada de várias formas. Como Paulo nos diz em 2 Coríntios, nossas armas não são armas carnis; elas são espirituais. Precisamos de armas espirituais porque estamos combatendo espíritos mestres, sim, o próprio diabo. Mesmo Jesus usou a arma da Palavra no deserto para derrotar o mal (Lucas 4.1-13). Cada vez que o diabo mentia a Jesus, ele respondia: "Está escrito" - e citava a Palavra.

A medida que Maria aprender a usar suas armas, ela começará a destruir as fortalezas que foram construídas em sua mente. Ela conhecerá a verdade, que a libertará. Ela verá que nem todos os homens são como seu pai terreno. Seu marido, João, não é. Ele a ama muito.

O LADO DE JOÃO

O outro lado da história envolve João. Ele também tem problemas que contribuem para a situação com que ele e Maria deparam no casamento dele, no lar e na família.

João deveria estar tomando seu lugar como chefe da família. Deus quer que ele seja o pastor de seu lar. João também é nascido de novo e conhece a ordem correta para a vida familiar. Ele sabe que não deveria permitir que a esposa administrasse a casa, as finanças, a vida das crianças e a dele. Ele sabe tudo isso, mas não faz nada a respeito, a não ser sentir-se derrotado e voltar-se para a TV e para os esportes.

João está se escondendo da responsabilidade porque ele odeia o confronto. Ele prefere tomar uma atitude passiva pensando: "Bem, quem sabe se eu deixar a situação como está ela se conserta por si mesma"? Ou ele se desculpa por fazer alguma coisa ao dizer: "Vou orar sobre isso". Claro que a oração é uma coisa boa, mas não se for apenas uma maneira de fugir da responsabilidade.

Vou esclarecer o que quero dizer quando digo que João deveria assumir a posição que lhe foi dada por Deus em seu lar. Não quero dizer que ele deveria vir como "Sr. Macho", discursando e gritando sobre sua autoridade. Efésios 5.25 ensina que um homem deveria amar sua esposa como Cristo amou a Igreja. João precisa assumir sua responsabilidade, pois com a responsabilidade vem a autoridade. Ele deveria ser firme com sua esposa - amoroso, mas firme. Ele deveria assegurar a Maria que, embora ela tenha sido ferida quando criança, à medida que se entregar a Deus tendo fé nele, ela irá acreditar que nem todos os homens são como seu pai era.

João deveria estar fazendo muitas coisas; mas, como Maria, ele também tem opiniões já formadas que abrem a porta para que o diabo as mantenha. Há também uma batalha se travando na mente de João. Como Maria, ele também sofreu abuso na infância. Sua mãe dominadora sempre dizia: "João, você é um desastre; você nunca será nada".

João tentou muito agradar à sua mãe, porque ele ansiava por sua aprovação (como todas as crianças); mas, quanto mais tentava, mais erros ele cometia. Ele era desastrado, então sua mãe lhe dizia todo o tempo quão desajeitado ele era. Claro, ele derrubava coisas porque estava tentando de tal forma agradar que isso o deixava nervoso e, assim, ele frustrava seu propósito.

Ele também experimentou algum tipo de rejeição por parte das crianças de quem desejava ser amigo. Esse tipo de coisa acontece conosco em alguma altura da nossa vida, mas isso arrasava João porque ele já se sentia rejeitado por sua mãe.

E ainda havia uma garota de quem ele realmente gostara, no início do seu curso colegial, que o trocou por outro garoto. No momento em que todas essas coisas estavam registradas na vida de João e o diabo havia trabalhado nele construindo fortalezas em sua mente por anos e anos, João simplesmente não teve coragem para ser outra coisa senão alguém quieto, tímido e introvertido.

João é uma pessoa apagada, que simplesmente prefere não atrair atenções. Por anos ele tem pensamentos em relação a si próprio, mais ou menos assim: "Não faz sentido dizer a ninguém o que você pensa; ninguém ouvirá mesmo. Se você quer que as pessoas o aceitem, precisa apenas concordar com o que quer que elas queiram".

As poucas vezes em que ele tentou dar sua opinião sobre um assunto pareceu-lhe que sempre acabava perdendo, então, finalmente, decidiu que o confronto não valia a pena.

"Eu vou perder de qualquer forma no final", ele raciocinava, "então por que começar qualquer coisa"?

QUAL É A RESPOSTA?

O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que [O Ungido, O Messias] me ungiu para evangelizar [pregar as boas novas a] os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos [os tiranizados, machucados, esmagados e quebrados pela calamidade].

E apregoar o ano [aceito e] aceitável do Senhor [o dia quando a salvação e os favores graciosos de Deus abundam profusamente].

Lucas 4.18-19

Com os problemas conflitantes de João e Maria, não é muito difícil imaginar como é o lar deles. Lembre-se, eu disse que havia muita discórdia nele. Discórdia nem sempre é guerra. Muitas vezes a discórdia é uma propensão oculta de ira no lar que todos sabem que está lá, mas ninguém trata dela. A atmosfera no lar é terrível, e o diabo ama isso!

O que acontecerá a João e a Maria, bem como a seus filhos? Eles conseguirão? Eles são cristãos — seria uma vergonha ver o casamento fracassado e a família arruinada. Entretanto, isso é da conta deles. João 8.31-32 será a passagem bíblica-chave na decisão deles. Se eles continuarem a estudar a Palavra de Deus, conhecerão a verdade e, agindo na verdade, ela os tornará livres. *Mas* eles devem encarar a verdade sobre eles mesmos e sobre o passado deles,

à medida que Deus a revela a eles.

A verdade é sempre revelada por meio da Palavra; mas, tristemente, as pessoas nem sempre a aceitam. É um penoso processo encarar nossas falhas e lidar com elas. De forma geral, as pessoas justificam o mau comportamento. Elas permitem que seu passado e o modo como elas foram criadas lhes afetem negativamente o resto da vida.

Nosso passado pode explicar por que nós estamos sofrendo, mas não devemos usá-lo como desculpa para permanecermos escravos dele.

Ninguém tem desculpa, porque Jesus está sempre pronto a cumprir sua promessa de libertar os cativos. Ele nos conduzirá à linha de chegada da vitória em qualquer área se estivermos prontos para caminhar toda a estrada com ele.

A SAÍDA

Não vos sobreveio [não tomou conta de vós] tentação [nenhuma provação que incite o pecado, seja como for que tenha vindo ou para onde leve] que não fosse humana [isto é, nenhuma tentação ou provação veio a vós que estivesse além da resistência humana e que não fosse ajustada e adaptada e que não pertencesse à experiência humana, de tal forma que um homem pudesse suportar]; mas Deus é fiel [à sua Palavra e à sua natureza misericordiosa] e não permitirá que sejais tentados [e provados] além das vossas forças [habilidade e força de resistência e poder para resistir]; pelo contrário, juntamente com a tentação, [sempre] vos provera livramento [uma forma de escapar para um lugar de pouso], de sorte que [sejais capazes e fortes e poderosos para que] apossais suportar.

1 Coríntios 10.13

Espero que você veja nesse exemplo de parábola como Satanás toma nossas circunstâncias e constrói fortalezas em nossa vida—como ele trava a guerra no campo de batalha da mente. Mas, graças a Deus, nós temos armas para destruir as fortalezas. Deus não nos

abandona e nem nos deixa desamparados. A primeira carta aos Coríntios 10.13 nos promete que Deus não permitirá que sejamos tentados além do que nós podemos suportar, mas com cada tentativa ele também providenciará a saída, o escape.

Qualquer um de nós pode ser Maria ou João. Estou certa de que a maioria de nós, de alguma forma, se identifica com o cenário. Seus problemas são internos — em seus pensamentos e em suas atitudes. Seu comportamento externo é apenas um resultado de sua vida interior. Satanás sabe bem que, se ele puder controlar nossos pensamentos, ele poderá controlar nossas ações.

Você pode ter algumas importantes fortalezas em sua vida que precisam ser quebradas. Deixe-me encorajá-lo dizendo: "Deus está do seu lado". Há uma guerra se desenrolando, e sua mente é o campo de batalha. Mas a boa notícia é que Deus está lutando do seu lado.

2. Uma necessidade vital

Porque, como imagina em sua alma, assim ele é...

Provérbios 23.7

Esse versículo bíblico, por si só, nos deixa saber como é importante que pensemos adequadamente. Os pensamentos são poderosos e, de acordo com o escritor do livro de Provérbios, possuem uma habilidade criativa. Se nossos pensamentos podem influenciar no que nos tornaremos, então deve ser prioridade nossa ter pensamentos corretos.

Quero que você sinta a absoluta necessidade de manter seus pensamentos em linha com a Palavra de Deus.

Você não pode ter uma vida positiva e uma mente negativa.

A MENTE DA CARNE COMPARADA À MENTE DO ESPÍRITO

Porque os que se inclinam para a carne [e são controlados por seus desejos ímpios] cogitam das coisas

da carne [colocam suas mentes e buscam aquelas coisas que gratificam a carne]; mas os que se inclinam para o Espírito [e são controlados pelos desejos do Espírito] cogitam das coisas do Espírito [colocam a mente e buscam aquelas coisas que gratificam o Espírito Santo].

Romanos 8.5

Na Versão *King James*, o oitavo capítulo de Romanos nos ensina que, se colocarmos nossa mente nas coisas da carne, caminharemos na carne; mas, se colocarmos nossa mente nas coisas do Espírito, caminharemos no Espírito.

Deixe-me colocar de outra forma: Se temos pensamentos carnis, errados, negativos, não podemos caminhar no Espírito. Parece que uma mente renovada, santa, é uma necessidade vital para uma bem-sucedida vida cristã.

Haverá momentos em que nós, humanos, ficaremos preguiçosos a respeito de alguma coisa, se não nos dermos conta de quão importante é prestar atenção nela. Mas, quando percebemos que é um assunto que causará grandes problemas se o deixarmos para lá, então entramos em ação e cuidamos dele.

Vamos dizer, por exemplo, que o banco lhe telefone e diga que sua conta está com R\$ 850,00 no vermelho. Você, imediatamente, procura resolver o problema. Talvez você descubra que não fez um depósito que pensou ter feito e, então, corre ao banco imediatamente com o depósito, para que não venha a ter mais problemas.

Eu gostaria que você considerasse este assunto de ter a mente renovada da mesma maneira.

Sua vida pode estar em um estado caótico pela sua maneira errada de pensar. Se assim for, é importante que você entenda o fato de que *sua vida não se endireitará até que sua mente o faça*. Você deveria considerar essa área de *necessidade vital*. Seja sério a respeito de demolir as fortalezas que Satanás construiu em sua mente. Use as suas armas da Palavra, do louvor e da oração.

PELO ESPÍRITO

Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito,

Uma das melhores ajudas para ser livre é pedir a Deus ajuda — e pedir freqüentemente.

Uma das suas armas é a oração (pedir). Você não pode vencer seu problema sozinho. Você precisa ser determinado, mas determinado pelo Espírito Santo, não na força de sua carne. O Espírito Santo é seu Ajudador — busque a ajuda dEle. Descanse nEle. Você não pode realizar isso sozinho.

UMA NECESSIDADE VITAL

Para o cristão, pensar corretamente é uma necessidade vital. Uma necessidade vital é alguma coisa tão importante que simplesmente não podemos viver sem ela - como uma batida do coração é vital, ou a pressão sangüínea é vital. Essas são coisas sem as quais não há vida.

O Senhor imprimiu essa verdade em mim anos atrás, com respeito à comunhão pessoal com Ele em oração e com a Palavra. Eu estava tendo muita dificuldade de me disciplinar para fazer essas coisas, até que Ele me mostrou que elas eram uma necessidade vital. Quando aprendi que a comunhão com Ele é vital, dei prioridade a isso em minha vida.

Quando percebi que a forma correta de pensar é vital para uma vida vitoriosa, tornei-me mais séria sobre refletir sobre o que eu estava pensando e escolher meus pensamentos cuidadosamente.

COMO VOCÊ PENSA, ASSIM VOCÊ É

Ou fazei a árvore boa [saudável] e o seu fruto bom [saudável] ou a árvore má [doente] e o seu fruto mau [doente]; porque pelo fruto se conhece [e reconhece e julga] a árvore.

A Bíblia diz que uma árvore é conhecida pelo seu fruto.

Isso é verdade em nossa vida. Os pensamentos produzem frutos. Tenha pensamentos bons, e o fruto em sua vida será bom. Tenha maus pensamentos, e o fruto em sua vida será mau.

Na verdade, você pode olhar a atitude de uma pessoa e saber o tipo de pensamento que prevalece na vida dela. Uma pessoa doce e bondosa não tem pensamentos mesquinhos e vingativos. Da mesma maneira, uma pessoa verdadeiramente má não tem pensamentos bons, amorosos.

Lembre-se de Provérbios 23.7 e permita que ele tenha um impacto em sua vida: porque como você pensa em seu coração, assim você é.

3. Não desista!

E não nos cansemos [nem percamos o ânimo e desfaleçamos] de fazer o bem, porque a seu tempo [e na estação certa] ceifaremos, se não desfalecermos [relaxarmos a nossa coragem].

Gálatas 6.9

Não importa quão ruim esteja a condição de sua vida e sua mente. Não desista! Reconquiste o território que Satanás roubou de você. Se necessário, reconquiste-o uma polegada de cada vez, sempre descansando na graça de Deus e não na sua própria habilidade para conseguir os resultados desejados.

Em Gálatas 6.9, o apóstolo Paulo simplesmente nos encoraja a "continuar continuando"! Não seja um desistente! Não tenha aquele velho espírito "desistente". Deus está procurando por pessoas que vão caminhar com Ele.

VÁ EM FRENTE

Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

Isaías 43.2

Seja o que for que você esteja experimentando em sua vida neste momento, eu o estou encorajando a ir em frente e a não desistir!

Habacuque 3.19 diz que a forma de desenvolvermos pés como os da corça (a corça é um animal que pode galgar montanhas rapidamente) é ... andar [não ficar parado, aterrorizado, mas andar] e fazer progresso espiritual em lugares altos [de problema, sofrimento ou responsabilidade]!

A forma de Deus nos ajudar a fazer progresso espiritual é estando conosco para nos fortalecer e nos encorajar a "continuar continuando" nos tempos difíceis.

É fácil desistir; demanda-se fé para ir em frente.

A ESCOLHA É SUA!

Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.

Deuteronômio 30.19

Há milhares e milhares de pensamentos que nos são apresentados todo dia. A mente tem de estar renovada para seguir o Espírito, e não a carne. Nossa mente carnal (mundana) tem tanta prática de operar livremente que, com certeza, não temos de fazer qualquer esforço para pensar erradamente.

Por outro lado, nós temos de escolher pensar certo propositalmente. Depois que finalmente decidirmos ter uma mente como

a de Deus, então teremos de *escolher e continuar a escolher* pensamentos corretos.

Quando começarmos a sentir que a batalha da mente está muito difícil e que não daremos conta, então devemos ser capazes de lançar fora esse tipo de pensamento e escolher pensar que vamos conseguir! Não apenas devemos escolher pensar que vamos dar conta, mas também devemos decidir não desistir. Bombardeados com dúvidas e medos, devemos tomar posição e dizer: "Jamais desistirei! Deus está do meu lado, ele me ama e ele está me ajudando!"

Teremos muitas escolhas a fazer ao longo da nossa vida. Em Deuteronômio 30.19, o Senhor disse ao seu povo que Ele havia colocado diante deles a vida e a morte e instou que eles escolhessem a vida. E em Provérbios 18.21 está escrito, *A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto...*

Nossos pensamentos se transformam em nossas palavras. Portanto, é vitalmente importante que *escolhamos* pensamentos geradores de vida. Quando o fizermos, as palavras corretas seguirão.

NÃO DESISTA!

Quando a batalha parece sem fim e você pensa que jamais dará conta, lembre-se de que você está reprogramando uma mente muito carnal e mundana para pensar como Deus pensa.

Impossível? *Não!*

Difícil? *Sim!*

Mas pense: você tem Deus em seu time. Ele é o melhor "programador de computador" que há por aí. (Sua mente é um computador que tem o lixo de uma vida inteira programado dentro dela.) Deus está trabalhando constantemente em você se você O convidou para tomar o controle dos seus pensamentos. Ele está reprogramando sua mente. Apenas continue cooperando com Ele — *e não desista!*

Isso definitivamente levará tempo e não será fácil, mas você está indo na direção correta se você escolheu a forma de Deus de pensar. Você gastará seu tempo fazendo alguma coisa, então que

seja indo em frente e não ficando na mesma confusão para o resto da sua vida.

VOLTE E TOME POSSE!

O Senhor, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte.

Voltai-vos e parti; ide à região montanhosa dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, na Arabá, e à região montanhosa, e à baixada, e ao Neguebe, e à costa marítima, terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio Eufrates.

Eis aqui a terra que eu pus diante de vós; entrai e possuí a terra que o Senhor, com juramento, deu a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.

Deuteronômio 1.6-8

Em Deuteronômio 1.2, Moisés assinala aos israelitas que era apenas uma jornada de onze dias até a fronteira de Canaã (a Terra Prometida), entretanto eles levaram quarenta anos para chegar lá. Então, no versículo 6, ele lhes disse: "O Senhor, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte".

Você tem estado por muito tempo no mesmo monte? Você gastou quarenta anos tentando fazer uma viagem de onze dias?

Na minha própria vida tive de, finalmente, acordar e perceber que não estava indo a lugar nenhum. Eu *era uma cristã sem vitória*. Como Maria e João, eu tinha muitas opiniões erradas já formadas e muitas fortalezas mentais que haviam sido construídas ao longo de anos e anos. O diabo havia mentido para mim, e eu acreditei nele. Portanto, vivi em engano.

Eu tinha estado na mesma montanha por muito tempo. Gastei quarenta anos fazendo o que poderia ter sido uma jornada bem mais curta se eu soubesse a verdade sobre a Palavra de Deus.

Deus me mostrou que os israelitas ficaram no deserto porque eles tinham uma "mentalidade desértica" — maneira de pensar

errada que os mantinha em escravidão. Vamos tratar desse assunto em um capítulo à frente, mas, agora, recomendo-lhe com insistência que faça uma decisão excelente de que terá a sua mente renovada e aprenderá a escolher seus pensamentos cuidadosamente. Tome uma decisão de que você não desistirá até que a vitória seja completa e você tenha tomado posse de sua herança legítima.

4. Pouco a pouco

O Senhor, teu Deus, lançará fora estas nações, pouco a pouco, de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo se não multipliquem contra ti.

Deuteronômio 7.22

A renovação de sua mente acontecerá *pouco a pouco*, mas não desanime se o progresso lhe parecer lento.

Imediatamente antes de entrarem na Terra Prometida, o Senhor disse aos israelitas que ele lançaria fora seus inimigos pouco a pouco, para que "as bestas do campo" não se multiplicassem contra eles.

Creio que o orgulho é a "besta" que nos consumirá se recebermos muita liberdade rapidamente. Na verdade, é melhor ser liberto em uma área de cada vez. Dessa forma, valorizamos mais nossa liberdade; percebemos que é um verdadeiro presente de Deus, e não alguma coisa que podemos conseguir por nosso esforço próprio.

O SOFRIMENTO PRECEDE A LIBERTAÇÃO

Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua [própria e] eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar [completar e fazer de vós o que vós devíeis ser], firmar, fortificar e fundamentar.